



Estilo de comunicação que ajuda no processo seletivo

Ana Elisa Moreira-Ferreira
Fga. Ma. Coach e Consultora em Comunicação Humana
Diretora Executiva da Univox

Com o mercado de trabalho cada vez mais competitivo, tão importante quanto ter um excelente currículo, é saber a melhor maneira de se expressar em uma entrevista de emprego. Apesar das empresas apreciarem candidatos que carregam boa bagagem de experiência, quem não souber se comunicar pode sair em desvantagem. Se você já passou por processos seletivos, certamente já ouviu perguntas referentes ao convívio com as demais pessoas ou sobre seu modo de trabalhar em equipe. Isso porque a comunicação é base fundamental para um relacionamento produtivo no ambiente profissional.

Essa visão é reforçada por uma pesquisa da Gartner que ressalta a comunicação como o *Soft Skill* mais avaliado, independentemente do campo de atuação. Até mesmo para cargos que não exijam a interação com o público, conduzir reuniões ou fazer apresentações, ter habilidades de comunicação será um diferencial.

Você pode estar se perguntando: “Então, como conversar com o entrevistador reduzindo

a tensão e conseguindo mostrar que é um bom comunicador?”

Sabemos que nem sempre é uma tarefa fácil, e na verdade é até natural sentir-se nervoso ou ansioso. Mas não se preocupe, pois é possível melhorar! Quer saber como? Continue acompanhando o texto e conheça alguns pontos importantes que trabalhamos quando preparamos pessoas para enfrentarem suas entrevistas nos processos seletivos:

- **Mantenha uma interação positiva**

Interaja com o selecionador, olhando de frente (o que não significa encarar), mantendo uma expressão facial leve e movimentos corporais com gestos para você sentir-se mais solto.

Entenda o nervoso como parte do processo e responsabilidade, uma vez que deseja muito essa vaga. Respire fundo, peça uma água e enfrente, saiba que essa tensão dos 5 primeiros minutos vai diminuindo se você encarar a situação como aprendizado ou algo positivo.

- **Seu foco é o entrevistador**

Evite se distrair com informações ao redor e preste muita atenção no que o selecionador diz e pergunta para que você possa responder de modo confiante, com respostas completas. Também demonstre interesse pelas questões da empresa e se você fez sua lição de casa, provavelmente pesquisou o site da empresa e conhece sua posição no mercado, segmento de atuação, e até a missão dessa contratante. Isso ajuda que você também faça perguntas sobre a empresa, mostrando interesse genuíno em quem pretende te contratar. Afinal, comunicação é troca!!

- **Expresse abertura para aprender**

Caso fique nervoso e não saiba o que responder dê um tempo para raciocinar melhor, respirando e fazendo pequenas pausas de fala, o que pode dar tempo de pensar sobre o que foi perguntado. Mas expresse sua verdade e naturalidade ao ser surpreendido com algo que não sabe; mais vale a sinceridade mostrando o quanto você é genuíno, do que uma boa “falsa” resposta. E não se esqueça de demonstrar ter iniciativa e estar aberto para aprender aquilo que ainda não sabe. Isso faz parte da Inteligência Emocional e Flexibilidade Cognitiva, destacadas no relatório da ONU como 2 das 10 habilidades do profissional do futuro.

- **Crie um *storytelling***

Você, com certeza, será perguntado sobre algo relacionado à sua vida pessoal. É uma boa forma do selecionador observar seus valores e crenças pessoais. Nesse momento reflita sobre sua trajetória familiar, pessoal, profissional, organizando essas ideias como um *storytelling*, que significa “contação de história”. Quer dizer que suas ideias devem ter início, meio e fim, ter significado, ter pontos importantes de destaque emocional, fatos ou momentos de vínculo afetivo que te formaram como você é, que são seus pilares, sua base; pode dar ênfase nos obstáculos, mas ressalte seus aprendizados com esses momentos.

- **Evite respostas clichês**

Muita gente costuma “ensaiar” as respostas que dará ao selecionador na hora da entrevista. Porém, quanto mais natural você agir, mais chances de ocupar essa vaga terá. Por exemplo,

é comum que os recrutadores perguntem aos candidatos sobre seus defeitos. É nesse cenário que muitos respondem com frases clichês como “ah, eu sou muito perfeccionista”. Esse tipo de resposta pronta dá a impressão de que você está tentando arrumar uma desculpa para camuflar suas limitações. Ao invés disso, observe outras habilidades que deseja melhorar e seja sincero dizendo que está consciente e disposto a melhorar em determinado ponto.

- **Que linguagem usar?**

Cada um de nós tem um repertório típico de palavras que usamos, apesar de todos nós falarmos a mesma Língua Portuguesa. São gírias, expressões populares, as vezes alguns erros. Saiba que a comunicação profissional obedece alguns estilos que são um pouco mais formais, mais polidos e corretos. Então, observe se não está carregando para a entrevista muito do seu repertório social. Amplie sua comunicação com leituras diversificadas para ampliar o vocabulário, ouça bons programas de rádio, TV e internet para observar formas diferentes e mais profissionais de falar, e seja crítico ao que ouve e lê.

- **Identifique se o seu estilo e o da empresa combinam**

Muitas vezes queremos muito estar no mercado de trabalho e nos deparamos com ambientes muito diferentes do nosso estilo de vida e de ser. A roupa e forma de cuidar-se também é um modo de comunicação. Como você não tem certeza do ambiente que vai encontrar, vestir-se de modo mais neutro, é

uma boa estratégia para esse primeiro contato. Se a entrevista for em uma organização formal, como bancos e escritórios de advocacia, você pode optar pela roupa social, já em agências de publicidade e marketing sabemos da descontração desses locais. Mas é assim que você vai querer se vestir durante o resto de seus dias de trabalho naquele ambiente? Se você tem um estilo não convencional, pergunte qual o *dress code* da empresa, como lidam com piercing e outros estilos mais joviais, por exemplo. Não adianta ir para a entrevista de terno e gravata e aparecer no 1º dia de bermuda, querendo que a empresa aceite. Reforço: nenhum problema com seu jeito de vestir-se, ele terá lugar em muitas empresas. Somente será difícil você mudar o pensamento de seu novo contratante. A entrevista é um bom momento para calibrar isso.

- **Dica bônus: e nas entrevistas virtuais?**

Com o atual cenário de pandemia, muitas entrevistas de emprego passaram a ser virtuais – apesar de grande parte das empresas já adotarem esse método há algum tempo. Nesse modelo de entrevista, é importante que o candidato não deixe de se preparar tanto quanto se prepararia para o processo presencial. Cuide do seu visual e do ambiente no qual fará a entrevista. Sua casa não precisa ter a melhor decoração, mas é sempre bom olhar para a organização e limpeza. O ambiente também fala sobre você. Procure garantir uma boa conexão de internet, para não ser prejudicado pelos cortes. A imagem, áudio, enquadramento também podem te ajudar a ser bem visto na entrevista. Fale para a câmera (geralmente o celular) e com ela fixa em algum

lugar, ou seja, não ande pela casa enquanto fala com o entrevistador.

Escrevi esse artigo inspirada na Live que fiz com a querida Paula Santiago, profissional de R&S, e se você quiser saber mais, assista a essa entrevista na íntegra em nosso canal do YouTube.

Seguindo essas orientações sua entrevista será um sucesso. E lembre-se: sentir nervosismo, ansiedade e timidez são naturais, afinal uma ótima vaga pode estar em jogo. O treino e a prática trarão naturalidade. Portanto, tire um aprendizado de cada entrevista, afinal esses sentimentos as vezes são somente a interpretação das nossas emoções. Seja positivo!

Fga. Ma. e Coach Ana Elisa Moreira-Ferreira
Consultora em Comunicação Humana
Diretora Executiva da Univoz

Você está consciente do seu estilo de comunicação para fazer uma entrevista de emprego, presencial ou virtual, e conquistar um emprego?

A comunicação é uma das competências mais exigidas por selecionadores numa entrevista de emprego, por isso aprimorá-la garantirá que você conquiste as oportunidades que o mercado de trabalho oferece.

Conte com o apoio da Univoz para desenvolver a habilidade de se comunicar numa entrevista de emprego por meio de soluções “*online*” ou presenciais como *assessment*, consultoria individual, coaching e mentoria, fonoterapia, lives, webinários e cursos abertos ou *in company* no momento em que você precisar.

Fique perto e conecte-se com a gente!

www.univoz.com.br